

Indústria cresceu 1,4% em 96, revela pesquisa do IBGE

Alta foi inferior à registrada em 95, mas marca o quarto ano consecutivo de bons resultados do setor no País

JÓ GALAZI

RIO — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou ontem que a indústria brasileira cresceu 1,4% em 1996, em relação ao ano anterior. O aumento é inferior ao registrado em 1995, de 1,6% em relação a 94. Apesar do resultado modesto, em 96 a indústria cresceu pelo quarto ano consecutivo, registrando no período uma expansão acumulada de 19,5%, graças principalmente aos bens de consumo durável, cuja atividade aumentou 89,1% nestes quatro anos.

Já o setor de bens de capital, duramente afetado pela grande importação de máquinas e equipamentos, elevou sua atividade em 11,7% em quatro anos, mas principalmente

nos dois primeiros anos. Em 95 e 96 acumulou uma queda de 7,3%. Os bens semiduráveis e não duráveis tiveram, nos quatro anos, aumento de 16,7% e, os intermediários, de 15,6%.

Na análise dos resultados de 1996, os técnicos do IBGE destacaram a expansão da produção, de 7,2% no quarto trimestre, em confronto com o mesmo período de 1995. A indústria também cresceu 0,5% no quarto trimestre, em confronto com o terceiro trimestre. O desempenho industrial em 96, conforme o IBGE, decorreu basicamente da recuperação observada a partir do segundo semestre, já que no primeiro houve uma retração de 4,6% em relação a igual período de 95.

No segundo semestre a produção cresceu 7,9%, em relação ao mesmo período de 95, por causa do fim das restrições ao consumo. O resultado foi aumento nas vendas de bens duráveis como motocicletas (43,4%), automóveis (19%), bicicletas (20,6%) e eletrodomésticos (17,5%).